XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA PÚBLICA/OS DIALETOS SOCIAIS NA ESCOLA PÚBLICA

Autores:

LÍVIA NASCIMENTO ARCANJO (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA 2011-2012)
LUCIA FURTADO DE MENDONCA CYRANKA (ORIENTADOR)

Resumo:

DISCURSO, MUDANÇA E PRÁTICA: A SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL NA PESQUISA COM DOCENTE

Lívia Nascimento Arcanjo

Resumo
O presente trabalho tem o objetivo de discutir como a Sociolinguística Educacional (BORTONI-RICARDO, 2004; 2005) afeta a atuação do docente, quando o professor se demonstra sensibilizado com as práticas voltadas para uma pedagogia culturalmente sensível (ERICKSON, 1987). Os dados aqui analisados foram coletados pela pesquisa intitulada Educação linguística na escola pública (FAPEMIG/UFJF - 2011-2012), cujo principal objetivo é investigar a viabilidade da adoção de uma perspectiva sociolinguística na escola, a partir da concepção dos professores sobre essa nova perspectiva aplicada no espaço escolar. O estudo foi desenvolvido como pesquisa-ação (KEMMIS; MC TAGGART, 1988) de caráter etnográfico colaborativo, numa sala de aula do 1º do ano do Ensino Médio, de uma escola pública do município de Juiz de Fora (MG). Assim, não visa apenas descrever, mas também promover mudanças no sujeito (BORTONI-RICARDO, 2008). O corpus é composto por anotações feitas pelas bolsistas nas aulas da professora, nas reuniões semanais com a orientadora do projeto e nos e-mails trocados durante a pesquisa. A análise dos dados foi feita segundo a proposta de estudo dos núcleos de significação apresentada por Aguiar e Ozella (2009), sendo eles agrupados pelos critérios de semelhança de conteúdos, contradição ou complementação. Selecionaram-se três núcleos, centrados no discurso docente em relação à abordagem da teoria sociolinguística na escola, na mudança de postura do professor e na prática decorrente da aplicação dos pressupostos no cotidiano escolar. A análise dos dados possibilitou verificar que a transposição didática das reflexões propostas pela Sociolinguística Educacional é possível e viável quando o docente é envolvido efetivamente no processo, quando compreende a importância da mudança de perspectiva teórica, da reflexão acerca de suas próprias práticas e da formação continuada.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional, Formação Docente, Núcleos de Significação.